

# SÃO BENTO DO SUL

**José Alaor Moreira Branco**

**Prof. Evandro André de Souza**

Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI

História (HID0301) – Processos Historiográficos

24/05/2008

## RESUMO

*O município de São Bento do Sul tem, atualmente, sua terceira denominação. Entre os anos de 1873 a 1943, chamou-se São Bento. De 1943 até 1948 passou a chamar-se Serra Alta. Finalmente, a partir de 1948, passou a designar-se São Bento do Sul, em virtude de algumas histórias que referem ao santo São Bento, nascido na localidade de Nórncia, ser sempre invocado contra picadas de cobras. Hoje, São Bento do Sul passa por dificuldades, devido à baixa do dólar, mas continua sendo uma cidade festiva, alegre e com pessoas visivelmente descendentes dos povos europeus.*

Palavras-chave: São Bento, cultura, economia, população.

## 1. INTRODUÇÃO

A história de São Bento do Sul está intrinsecamente relacionada à história de Joinville, ou colônia Dona Francisca, como era anteriormente conhecida, uma vez que, em 1854, a Diretoria da Colônia propôs ao Presidente da Província que fosse feita a construção de uma estrada “que tomasse o rumo de Rio Negro, no Estado do Paraná, mostrando as vantagens de tal ligação” (CABRAL, Oswaldo R., 1987).

Então, em 1858, iniciou-se a construção da Estrada Dona Francisca, mais conhecida como Estrada da Serra. Em 1872 algumas famílias se estabeleceram no lugar denominado São Miguel, a 60 quilômetros de Joinville, mas, devido a impropriedade das terras, essas famílias mudaram-se para junto das cabeceiras do rio São Bento, distante 24 km. Em 1873 iniciaram-se as derrubadas e preparação das terras para a instalação do novo núcleo, administrado pela Sociedade Hamburguesa, também fundadora da Colônia Dona Francisca.

O local, ainda que de boas terras, era acidentado, formado de pequenas colinas entremeadas de alguns terrenos alagadiços, custando boa soma de trabalhos a localização do centro da colônia. De começo, foram 10 as famílias alemãs que se instalaram nessa colônia, seguidas de outras 40, para as quais

havia sido divididos 79 lotes – e ela pode prosperar, apesar de ter tido uma vida agitada por vários fatores, agravados pela distância em que ficava da Sede da Companhia Colonizadora Hamburguesa, localizada em D. Francisca. (CABRAL, Oswaldo R., História de Santa Catarina, Pág. 231)

## **2. O NOME**

A região de São Bento do Sul englobava Campo Alegre até 1898 e Rio Negrinho até 1953 e começou a ser explorada a partir de 1855. Foi numa dessas expedições vinda de Joinville, um trabalhador de nome Bento, recebeu de seu superior a ordem de transportar certa mercadoria até a outra margem do pantanal que atualmente é a região central da cidade, evitando que ela se molhasse. Em certo momento, bem a frente de Bento, repentinamente apareceu uma grande cobra, pronta para dar o bote e o trabalhador, com a mercadoria aos ombros, sem poder soltá-la, visto que iria molhar gritou, como única esperança: - Valei-me, São Bento! Após isso, o animal peçonhento saiu e Bento levou a mercadoria a salvo. Após esse episódio, todos passaram a referir-se ao local e ao riacho como são Bento, mas nunca houve um ato oficial para designar assim a localidade, hoje conhecida como São Bento do Sul.

Há três diferentes versões sobre como o fato causador desta toponímia são-bentense teria ocorrido... e sempre têm o mesmo ponto central, picada, ou quase picada de cobra. (KORMANN, José, pág. 5 e 6)

## **3. O MUNICÍPIO**

Colonizar o município além dos ‘montes azuis’ era meta dispendiosa e arriscada, além de problemática, uma vez que era para satisfazer unicamente a vontade de um governante, por motivo trivial. “A colonização no planalto e à beira do riacho São Bento foi uma perigosa aventura, com conseqüências desastrosas e imprevistas” (FICKER, Carlos, pág. 12). Certamente havia algo mais profundo do que a simples remessa de imigrantes alemães e poloneses ao planalto do noroeste catarinense.

São Bento foi invadido várias vezes por paranaenses, inclusive por forças regulares do estado do Paraná, deixando clara a prioridade catarinense nessa área, deixando o Governo Imperial amplamente recompensado pela iniciativa de fundar São Bento do Sul.

As famílias que se fixaram na região eram oriundas da Bavária, Prússia, Polônia, Saxônia, Áustria e Tchecoslováquia, além de algumas brasileiras que, apesar das dificuldades encontradas, conseguiram prosperar e emancipar a cidade em 1884, com apenas 11 anos de existência da colônia, marcada pelos usos e costumes desses pioneiros, através da língua, música, dança, folclore e literatura. Com um misto de lembrança e determinação de vencer, as imensas dificuldades eram compensadas.

#### 4. CARACTERÍSTICAS

Localizado ao norte-nordeste, na microrregião conhecida como Alto do Vale do Rio Negro, conta com área de 487km<sup>2</sup>, altitude de 838m acima do nível do mar, é divisor de águas entre as nascentes dos rios Natal e Ano Bom. Com temperatura média anual de 16,4°C, de clima temperado, tem um índice pluviométrico de 1500mm/ano e umidade relativa do ar de 88%.

Seu relevo é 50% suavemente ondulado e 50% entre montanhoso e fortemente ondulado. Com solo silto-argiloso, vegetação de Mata Atlântica e Mata de Pinhais, conta com 73.189 habitantes, segundo IBGE/DOU 2004.

#### 5. LIMITES



**Norte:** Piên (PR) e Campo Alegre (SC)

**Sul:** Corupá (SC)

**Leste:** Jaraguá do Sul (SC) e Corupá (SC)

**Oeste:** Rio Negrinho (SC)

## 6. ECONOMIA

Conceituado como o 1º Pólo Exportador de Móveis do Brasil, o 4º maior Exportador e o 12º maior arrecadador de ICMS do Estado de Santa Catarina, conta com uma receita de ICMS e IPI em torno dos 22 milhões de reais e um PIB Per Capita de mais ou menos R\$ 20.000,00 (dados de 2002). O valor do PIB de 2006 girou em torno de R\$ 1.190.800,00, com as exportações na casa dos R\$ 202 milhões e as importações em R\$ 23 milhões (dados de 2006).

O município contava com 25.295 postos de trabalho em 2005. Em 2006 contava com 1.720 indústrias de transformação, 2.406 estabelecimentos comerciais, 1.855 de prestação de serviços e 1.722 de prestação de serviços autônomos.

Seus principais produtos são na área de mobiliária, higiene e limpeza, metalurgia, fiação e tecelagem, cerâmica, plástico e comércio. Seus principais produtos agrícolas são o milho e o feijão e na pecuária, gado de leite e de corte. Faz também extração mineral de areia, saibro e caulim.

## 7. TURISMO

Localizado em um dos pontos mais elevados do Planalto, São Bento do Sul conta com temperaturas amenas no verão e muito baixas no inverno, com ocorrência de geadas. As construções em estilo alpino são símbolos da colonização européia e convivem harmonicamente com os prédios modernos e empresas. São Bento do Sul tem mais de 20 grupos folclóricos (Figura 1) que preservam, através de suas danças e canções, a tradição das várias etnias que formaram o município.



Figura 1

## 7.1. NATUREZA

Com muitos atrativos naturais, São Bento do Sul é uma ótima opção, porém pouco explorada, para turismo ecológico. No centro da cidade localiza-se o calçadão (Figura 2), que se traduz por seu charme e aconchego, emoldurado pela arquitetura germânica, com comércio e serviços variados por toda sua extensão. Ponto de parada obrigatória para quem procura compras, lazer ou momentos de descontração.



Figura 2

O Parque 23 de Setembro (Figuras 3 e 4), com área de 19.000m<sup>2</sup> de muito verde e ar puro, bem ao centro da cidade, abriga a Casa do Imigrante, uma réplica da primeira casa construída no município. Na sede da casa funciona um centro de informações turísticas, bem como o Museu do Escoteiro, e fica aberta de terça à domingo, das 9 às 18h. No centro estarão a disposição dos turistas uma série de pacotes e roteiros turísticos alternativos como cavalgada com café colonial, rapel no Morro da Igreja, Caiac no Rio Negro, entre outros. O Parque, aberto ao público para visitaçao, tem constantes vistorias policiais e o consumo de bebidas dentro do parque proibido. Ótimo local para as famílias realizarem piqueniques.

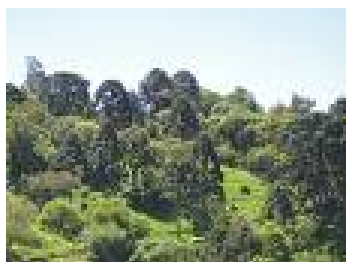


Figura 3



Figura 4

O Parque conta também com um circuito de arborismo (Figura 5), mantido pela Aracnos Arborismo, com apoio da Academia Estação Saúde e da Prefeitura Municipal. O Circuito acontece no alto das árvores, a uma altura que varia de 8 a 15 metros de distância do chão. Já no início o participante deve subir uma escada de 15 metros de altura, passa por uma tirolesa de 80 metros e segue pela ponte de 3 cordas. O desafio seguinte é o pêndulo misto, a falsa baiana e a teia de aranha. O participante passará ainda por pêndulo de banquinhos, ponte tibetana, trapézio solto, ponte de pneus e rede, trapézio, escada deitada, ponte de pêndulos, tambores, trapézio de toquinhos,

tirolesa de 90 metros e, para terminar, um rapel de 15 metros. A prova dura aproximadamente 45 minutos. Para participar basta ter altura mínima de 1,60 metros e ter idade acima de 14 anos.



Figura 5

O Recanto do Luli (Figura 6) é outra boa opção, há 35 km do centro da cidade, é um lugar ideal para observar-se a desfrutarem-se as belezas naturais da região e conta com infra-estrutura de lazer, bar e lanchonete. Também com muitas atrações e boa infra-estrutura, o Recanto Buger Strasse (figura 7), é outro bom local para passeio.



Figura 6



Figura 7

Para quem gosta de aventura, as Furnas de Jaguatirica, formações naturais escondidas no meio da mata, com uma fonte de água pura dentro da gruta, além do Morro da Igreja (Figura 8) que é muito visitado para a prática de montanhismo, com uma altura de 842m. O Braço Esquerdo proporciona ao longo da caminhada, um belo conjunto de cachoeiras de até 100m (Figura 9), piscinas naturais e até uma caverna com uma cascata em seu interior.

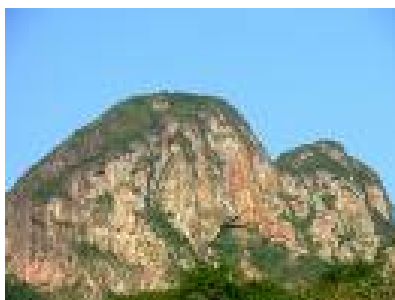


Figura 8

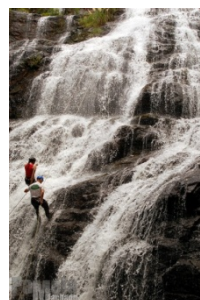


Figura 9

O Parque das Aves (Figura 10), localizado a 28km do centro da cidade, reúne grande variedade de aves características da Serra do Mar, além da sua flora, reproduzidos em viveiros gigantescos. O passeio, através de passarelas e trilhas pelo interior da mata, culmina com a chegada

ao Borboletário. Conta com completa infra-estrutura com bar, lanchonete, sanitários, além de um balneário fluvial, área de camping e churrasqueiras.



Figura 10

## 7.2. PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Construída em 1903, a Praça Getúlio Vargas (Figuras 11, 12 e 13), é uma obra do Prefeito Manoel Gomes Tavares, que governou São Bento do Sul entre os anos de 1899 e 1913. O nome foi dado por seus sucessores. A Praça abriga a antiga Câmara de Vereadores, hoje Secretaria do Turismo, e abrigou a sede da Prefeitura até 1977.



Figura 11



Figura 12



Figura 13

O Arquivo Histórico está abrigado em prédio de relevante valor histórico, preserva documentos históricos desde a fundação da cidade. Foi a sede do primeiro jornal do município (Figura 14). Ao lado fica o Museu Municipal Dr. Felipe Maria Wolff (Figura 15) fica localizado no centro da cidade, ocupando a casa que pertenceu ao Dr. Felipe Maria Wolff (daí seu nome), importante personagem da Revolução Federalista. A casa foi sede do Governo do Estado de Santa Catarina durante um curto período da década de quarenta. Seu acervo tem peças raras e interessantes, e conta a história da cidade e região através de armas de guerra, ferramentas e instrumentos usados por imigrantes, além de artigos religiosos e maquinários.



Figura 14



Figura 15

A Igreja Matriz Puríssimo Coração de Maria (figura 16), na colina conhecida como dos ‘Três Templos’, é famosa pelo conjunto da Via-Sacra em painéis cerâmicos, dispostos em sua escadaria. Foi construída entre os anos 1955 e 1960. Outro destaque da Matriz é o seu vitral mor e a arquitetura.



Figura 16

### 7.3. CULTURA E EVENTOS

Integrando o calendário das Oktoberfest de Santa Catarina, São Bento do Sul conta com a Musikfest – Festa das Nações (Figura 16), realizada no mês de outubro, além da Trachtenfest – Festa dos Trajes Típicos em maio e a Schlachtfest – Festa da Matança (Figura 17), em setembro, uma tradição trazida pelos colonizadores.



Figura 16



Figura 17

O passeio de Maria Fumaça (Figura 18) inicia em Rio Negrinho, tem uma parada na estação ferroviária de Serra Alta, infelizmente muito depredada, e segue até Rio Natal. Durante o passeio, o turista observa belíssimas paisagens, exuberante vegetação, além de túneis e pontes sobre vales.



Figura 18



## 8. CONCLUSÃO

A indústria da extração e o preparo da erva-mata era a principal fonte de renda de todo o planalto nos primeiros tempos. Mas o preço do transporte influenciava largamente neste tipo de comércio. Além da erva-mate, como base da economia regional, a madeira serrada começou a ser uma fonte de riqueza para São Bento. O planalto começou a fornecer tábuas e pranchas para a construção de casas em Joinville e madeira para obras de marcenaria e caixotaria.

São Bento do Sul descobriu na transformação da madeira sua vocação. No início a madeira da floresta moldou ranchos, cercas e vendas. Antes das indústrias vieram as serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias. Rodas d'água e tração animal que moviam serras, furadeiras e tupias.

Da imbuía, do pinheiro e da canela eram produzidos móveis, cabos de ferramentas, equipamentos para agricultura e carroças. Os colonos e pequenos agricultores tomaram a iniciativa de montar pequenas fábricas artesanais.

O comércio entre o planalto e o litoral também cresceu gradativamente. A colheita de produtos agrícolas não era na mesma época na serra e no litoral, então era possível vender os produtos agrícolas para Joinville nos períodos em que o clima não favorecia na cidade e vice-versa.

A pequena colônia cresceu, prosperou e hoje a Capital Nacional dos Móveis, além de se destacar nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, de fiação e tecelagem.

## 9. BIBLIOGRAFIA

KORMANN, José. São Bento do Sul Fisiografia do Planalto Nordeste de Santa Catarina.

CABRAL, Oswaldo R.. História de Santa Catarina. Editora Lunardelli. 3a. Edição. 1987.

SCHNEIDER, Adolfo Bernardo. *Povoamento-Imigração Colonização*. Edição do Autor, Joinville-SC, 1983.

FICKER, Carlos. São Bento do Sul – *Subsídios para a sua história*, Edição do autor, Joinville-SC, 1973. Contribuições do Professor José Kormann

<http://www.sc.gov.br/portalturismo/Default.asp?CodMunicipio=103&Pag=1>

<http://www.saobentodosul.sc.gov.br/>